

Editorial

O Hospital do Mandaqui foi um dos temas abordados durante a primeira reunião do ano realizada pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de São Paulo. Na ocasião, o atual diretor técnico da unidade, dr. Marcelo Barletta Soares Viterbo apresentou os dados relativos ao funcionamento do hospital, sua abrangência, número de atendimentos realizados e respondeu perguntas com relação às reclamações sobre falta de médicos e equipamentos suficientes para sua demanda.

Muitas das questões abordadas eram tratadas nas reuniões realizadas mensalmente pelo extinto Conselho Gestor do Hospital do Mandaqui. Sua dissolução em 19/12 último com base em considerações, ressaltou o fato de que apesar de haver resolução no respeito, há outros conselhos gestores em funcionamento e hospitais públicos, razão pela qual essa decisão deve ser revista.

Importante destacar, nesse caso, que os conselhos gestores são mecanismos de participação popular na gestão dos serviços de saúde e sua continuidade é fundamental para a manutenção dos hospitais públicos, daí sua legitimidade. Por sugestão dos próprios parlamentares presentes à reunião, esse tema voltará a ser discutido na Assembleia Legislativa no próximo dia 19, quando é esperada a presença do Secretário Estadual da Saúde.

Outro problema de grande impacto social destacado nesta edição é a grave situação do Conjunto Habitacional Cingapura, que pela terceira vez tem uma cratera aberta entre seus prédios trazendo muitos prejuízos e riscos para os moradores. Assim como das outras vezes, os moradores são surpreendidos pelo rompimento de parte do terreno e embora a Defesa Civil não tenha interditado nenhuma residência, o risco é evidente. A repetição dos episódios por si, comprova a urgência de uma obra capaz de garantir a segurança das 750 famílias que moram no local.

Nesta edição, abordamos ainda o aniversário de outros dois equipamentos públicos importantes na Zona Norte. O Horto Florestal que neste domingo completa 123 anos e a Biblioteca São Paulo, no Parque da Juventude, que nesta sexta chega a 9 anos de funcionamento. Ambos promovem atividades especiais neste fim de semana publicadas nesta edição. Confira e aproveite!

Essas e outras notícias regionais estão neste número de A Gazeta da Zona Norte. Uma boa leitura a todos, ótimo final de semana e até nossa próxima edição!

Criança sem cicatriz vacinal não precisa revacinar contra tuberculose



Foto: Marcelo Camargo

A vacina BCG é uma das vacinas com maior adesão

As crianças que não apresentarem cicatriz vacinal após receberem dose da vacina contra tuberculose (BCG) não precisam ser revacinadas. A nova recomendação do Ministério da Saúde está alinhada com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Comitê Técnico Assessor de Imunizações (CTAI) após estudos comprovarem a eficácia do imunobiológico também em crianças que não ficaram com cicatriz depois da vacina. A orientação foi encaminhada aos estados e municípios na última sexta-feira 1º de fevereiro.

“Seguimos a recomendação da OMS com relação a BCG porque a ausência da cicatriz vacinal não significa que a criança não está protegida contra a doença”, explicou a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues.

A vacinação é a forma mais eficaz de prevenir doenças. Há ainda vacinas especiais para grupos em condições clínicas específicas, como portadores de HIV, disponíveis nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

96,2% de cobertura vacinal em todo o país, acima do preconizado pelo Ministério da Saúde que é de, pelo menos, 90%. Em anos anteriores a taxa da cobertura vacinal ultrapassava os 100%, sendo: 2011 (107,94%); 2012 (105,7%); 2013 (107,42%); 2014 (107,28%); 2015 (105,08%); 2016 (95,55%). Os gestores têm até o mês de abril para atualizar no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) a situação vacinal local, mas dados preliminares já indicam uma cobertura em 2018 de 87,5%.

O Ministério da Saúde oferta gratuitamente nas mais de 36 mil salas de vacinação do SUS todas as vacinas recomendadas pela OMS no Calendário Nacional de Vacinação. Atualmente, são cerca de 300 milhões de doses de imunobiológicos, por ano, para combater mais de 20 doenças, em todas as faixas etárias. Há ainda vacinas especiais para grupos em condições clínicas específicas, como portadores de HIV, disponíveis nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

No último sábado (2) de fevereiro, houve a votação para a presidência do Senado, em Brasília. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) tentava se tornar presidente da Casa pela quinta vez, mas abandonou a candidatura durante a eleição por entender o processo "deslegitimado". O senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), 41 anos, se elegerá presidente do Senado ao obter 42 votos, um a mais que os 41 necessários para um candidato ganhar no primeiro turno. Dos 81 senadores, votaram 77.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última quinta-feira (31) de janeiro, a taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,6% no trimestre encerrado em dezembro do ano



passado, atingindo 12,2 milhões de brasileiros. A taxa representa uma estabilidade frente ao trimestre encerrado em novembro e um recuo de 0,3 ponto percentual em relação ao 3º trimestre (11,9%). No ano de 2018, a taxa média de desocupação registrada foi de 12,3%, ante 12,7% em 2017.

Na última quinta-feira (7) de fevereiro, às 8 horas, o **Impostômetro** da Associação Comercial

de São Paulo (ACSP) registrou a marca de R\$ 300 bilhões arrecadados na forma de impostos, taxas, multas e contribuições, pagos pelos brasileiros desde o primeiro dia do ano. A arrecadação neste ano chegou à esse valor 3 dias antes da data registrada em 2018, quando atingiu 300 milhões somente em 10/2.

Na última quinta-feira (6) o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi condenado a 12 anos e 11 meses por corrupção e lavagem de dinheiro no processo da Lava Jato, que apura se ele recebeu propina por meio da reforma de um sítio em Atibaia (SP). A defesa de Lula diz que recorrerá da decisão. A sentença da juíza substituta Gabriela Hardt, da primeira instância, é a mesma que condena Lula na Operação Lava Jato no Paraná. Cabe recurso.

Febre Amarela: médicos alertam sobre grupo de pessoas que não deve ser vacinado

Em resposta aos primeiros casos de Febre Amarela no ano em algumas regiões do Brasil, as campanhas de vacinação já ganham relevância com a finalidade de ampliar a cobertura vacinal contra a doença. Em São Paulo, até setembro de 2018, já era contabilizado mais de 500 casos da doença, um aumento de 400% em relação ao ano anterior, com 185 mortes, segundo a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Foram mais de 23,5 milhões de pessoas vacinadas em 2017 e quase 10 milhões de pessoas imunizadas em 2018, desconsiderando dezembro, ainda não contabilizado, segundo o Programa Nacional de Imunizações via DataSUS.

Há, no entanto, um grupo que deve se atentar aos riscos desse movimento. “As crianças que passam por algum tipo de tratamento contra o câncer e pacientes que já passaram por um transplante de medula óssea, por exemplo, não podem ser vacinados. Isso porque esse grupo de pacientes se torna imunodeprimido durante esse processo”, explica o dr. Cláudio Galvão, médico oncologista e presidente da Sociedade



Foto: Rodrigo Nunes/MS

Vacina Febre Amarela

Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE). Esse grupo de risco ainda inclui os recém-nascidos até 6 meses.

As vacinas (17DD) em geral são derivadas dos vírus que elas combatem, e não é diferente com essa medicação. O composto que imuniza a população, no entanto, pode ser um tiro pela culatra quando aplicado em pessoas cujo sistema imunológico está em plena modificação, caso das crianças que passam por

quimioterapia, por exemplo. O dr. Galvão explica que “a concentração produzida para ‘ensinar’ o corpo como se defender da doença pode justamente enfraquecer o sistema ou até mesmo infectar o paciente”.

Infectar assim, é importante ressaltar que esse risco diz respeito apenas aos pacientes imunodeprimidos, sendo a eficácia e segurança das vacinas largamente comprovadas pela literatura médica e científica.

Volta às aulas: Também é hora de colocar as vacinas em dia

Atualizar os livros, uniformes, cadernos e canetas são algumas das atividades de praxe para pais e filhos com a chegada das aulas. Em paralelo, é preciso lembrar também das iniciativas pensando na saúde. Entre as mais comuns, lanches saudáveis, uma nova atividade física, pensar nos horários de sono... Mas alguém se lembra da revisão da carteira de vacinação?

Quando mais cedo melhor, a vacinação é uma das formas de ajudar a criar um sistema imune mais forte e efetivo. Para as crianças, que ficam ainda mais expostas e usam as mãos para descobrir e sentir o mundo, é essencial atentar-se e lembrar-se das atualizações da carteira todo ano, principalmente, na volta às aulas, quando voltam a interagir e compartilhar o mesmo ambiente com outras crianças e, inevitavelmente, com diferentes vírus e bactérias.

De acordo com o pediatra, imunologista e vice-presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert

Einstein, dr. Victor Nudelman, as vacinas são capazes de estimular uma resposta imunológica para as doenças. “Apresentamos ao corpo uma parcela mais fraca ou até mesmo inativada de determinado agente causador da doença para promover a produção de anticorpos, algo como ‘preparar’ o organismo a combater essa doença no futuro, por meio do que chamamos de célula de memória”, completa.

Além da prevenção de doenças para as crianças, as pessoas vacinadas impedem que os vírus se transmitam a partir de uma pessoa com a doença, formando uma barreira e quebrando a rede de transmissão. Isso só se consegue quando 90% das pessoas ao redor de um caso doente estejam protegidas pela vacina... “Prevenir é possível e, sem dúvidas, é melhor do que tratar a doença”, lembra dr. Nudelman.

Einstein Vacinas, sua caderneta online e gratuita

De acordo com o calendário

de 2019 da Sociedade Brasileira de Imunização, vale centralizar a atenção em 18 tipos de vacinas que, em alguns casos, exigem mais de uma dose. Pensando nisso, para ajudar a não deixar passar nenhuma, o aplicativo para IOS e Android Einstein Vacinas facilita todo este gerenciamento.

Além de criar um perfil para as crianças, o mesmo app pode carregar a caderneta de toda a família, acompanhando e atualizando as vacinas necessárias para cada faixa etária. Além disso, os especialistas do Einstein também colaboram com dicas e informações confiáveis de saúde e ajuda a encontrar Unidades Einstein e UBS mais próximas para vacinação. Encontre mais detalhes no site do Einstein:

<https://www.einstein.br/estrutura/centro-imunizacao/calendario-vacinacao>
<https://www.einstein.br/atendimento/aplicativo-einstein/aplicativo-einstein-vacinas>

Vacinas

1. BCG ID
2. Hepatite B
3. Tríplice bacteriana (DTPw ou DTPa)
4. Haemophilus influenzae b
5. Poliomielite
6. Rotavírus
7. Pneumocócicas conjugadas
8. Meningocócicas conjugadas
9. Meningocócica B
10. Influenza (gripe)
11. Poliomielite Oral (vírus vivos atenuados)
12. Febre Amarela
13. Hepatite A
14. Tríplice viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola)
15. Varicela (Catapora)
16. HPV
17. Vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto
18. Dengue

Ouça sempre um especialista: seu médico, dentista ou farmacêutico

Ninguém, vizinho, colega de trabalho ou irmão, pode substituir seu médico, dentista ou farmacêutico na hora de orientar sobre um medicamento.

O organismo de cada pessoa reage de forma particular. Às vezes, os mesmos sintomas podem indicar enfermidades diferentes.

“Se você quer beber, o problema é seu. Se quiser parar de beber, o problema é nosso.”

Grupo Jaçaná de A. A. Avenida Guapira, 2.055

Terça a Sexta 19h30
Reuniões: Sábado 18h30
Domingo 9h30

FARMÁCIAS DE PLANTÃO 2ª Turma

• **Água Fria** - *Drogaria Jullfarma Ltda. - Av. Água Fria, 1.114/1.118 - *Drogaria Jd. Franca Ltda. - R. José Albuquerque Medeiros, 194 - *Droga Talo Ltda. - Av. Dr. Meirelles Reis, 90 • **Alto de Santana** - *Farmácia e Drogaria Cantareira Ltda. - R. Arthur Guimarães, 278 • **Alto V. Maria** - *Corral Alves & Cia Ltda. - Av. Alberto Byington, 1.996 • **Casa Verde** - *Drogaria Adma Ltda. - Av. Casa Verde, 1.648 • *Drogaria Nessa Ltda. - R. Joaquim Afonso de Souza, 590 • **Freguesia do Ó** - *Drogaria São Paulo S/A. - R. Bonifácio Cubas, 116 - *Drogaria Alpha Ltda. - Av. Itaberaba, 2.629 - *Edifarma Ltda. - R. Bartolomeu Faria, 651-A • **Imirim** - *José Sérgio da Silva e Cia Ltda. - R. Nova dos Portugueses, 822 - *Minefarmacia Ltda. - Av. Imirim, 1.592 - *Drogaria Imiluma Ltda. - Av. Imirim, 2.253 • **Jd. Brasil** - *Drogaria Marabellia Ltda. - Av. Jardim Japão, 804 - *Drogaria Mendes Ltda. - Av. Mendes da Rocha, 547 - *Drogaria Garros Ltda. - Av. Roland Garros, 1.443 • **Jd. Japão** - *Farmácia Drogatruante Ltda. - Praça Nippon, 40/42 - Lj. 06 • **Jd. Paulistano** - *Drogaria e Perf. Jd. das Pedras Ltda. - R. das Pedras, 27-A • **Jd. Peri** - *Drogaria Brito Ltda. - R. São Gonçalo do Abaeté, 274 • **Jd. Primavera** - *Nursia Farma Com. Prods. Farmac. Ltda. - Av. Inajar de Souza, 2.770 • **Jd. S. Paulo** - *Drogaria Bruno Ltda. - Av. Leônicio de Magalhães, 131 • **Jd. Tremembé** - *Drogaria Alpes do Jaçaná Ltda. - Av. Maria A. L. de Azevedo, 3.860 - Lj. 01 • **Lauzane Paulista** - *Antonio Carlos F. Vianna - R. Alberto Savoy, 27 • **Limão** - *Drogaria Santos do Limão Ltda. - Av. Dep. Emilio Carlos, 1.239 - *Organização Farmac. Drogaverde Ltda. - Av. Mandaqui, 240 - *Parada Inglesa - *Drogaria N. Sra. Aparecida - Av. Gal. Ataliba Leite, 3.361 • **Pq. Edu Chaves** - *Drogaria Itamonte Ltda. - R. Itamonte, 2.712 • **Pq. Tamoios** - Av. Edu Chaves, 670 • **Pq. Novo Mundo** - *Drogaria Hierro Ltda. - Al. Sub-Ten. Francisco Hierro, 216 • **Pq. Peruche** - *Drogaria Drogapax Ltda. - R. Waldemar Martins, 609 • **Pq. Rodrigues Alves** - *Droga Cruz de Malta Ltda. - R. Cruz de Malta, 408 • **Santana** - *Drogaria São Paulo S/A. - R. Voluntários da Pátria, 2.236 - *Drogaria Utiyama Ltda. - Av. Itaberaba, 994 - *Folha Verde - Farm. de Manip. Ltda. - R. Conselheiro Moreira de Barros, 18 - *Drogaria Metrofarma Ltda. - Av. Cruzeiro do Sul, 3.143 • **Tremembé** - *Drogaria Sas Ltda. - Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 1.354 - *Drogaria Vizofarma Ltda. - Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 2.133 - *Bio Derma Farmácia de Manipulação Ltda. - Pça. Dona Mariquinha Sciascia, 71 • **Tucuruvi** - *Silvio Nakano & Cia. Ltda. - Av. Tucuruvi, 217 - *Palhao Kuroda & Cia. Ltda. - R. Major Dantas Cortés, 234 • **Drogasil S/A.** - Av. Tucuruvi, 403 - **Brosilândia** - *Drogaria Nova Parapuá Ltda. - R. Parapuá, 1.718 - *Droga Laura Ltda. - Estrada Lazaro Amâncio Barros, 1.255 • **V. Diva** - *Drogaria Fujimori Ltda. - R. Carolina Soares, 269 • **V. Ede** - *Droga São José Ltda. - Av. Ede, 1.050 • **V. Guilherme** - *Irmãos Guimarães Ltda. - Av. Otto Baumgart, 500 - Loja 109 - *Drogaria S. José V. Guilherme Ltda. - R. Maria Cândida, 974 • **V. Gustavo** - *Bandragas Ltda. - Av. Júlio Bueno, 1.890 • **V. Maria** - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Guilherme Cotching, 880 - *Drogaria Anacrís Ltda. - R. Curuçá, 880 • **V. Medeiros** - *Droga Nita Ltda. - R. Geolândia, 1.302 - *N. Yoshizumi & Cia. Ltda. - Av. Nossa Senhora do Loreto, 798 • **V. Munhoz** - *Farmácia Perola Ltda. - Av. Conceição, 2.141 • **V. N. Cachoerinha** - *Takashi Sakamoto & Cia. Ltda. - Av. Parada Pinto, 01 • **V. Nivi** - *Drogaria Nagamine Ltda. - R. Baltazar de Moraes, 61 • **V. Paulistano** - *Drogalia JB Ltda. - R. Jordão Camargo de Oliveira, 36 • **V. Penitente** - *Drogaria Caiapa Ltda. - Av. Padre Orlando Garcia da Silveira, 20 • **V. Sabrina** - *Drogaria Vessugui Ltda. - Praça Angelo Conti, 218 - *Drogaria Sabrifarma Ltda. - Av. Marechal Argolo Ferrão, 258.

Dados fornecidos pelo Sindicato das Farmácias

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE

Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio • Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade: **2977-6544 / 2950-7919**
Rua Alfredo Pujol, 207

www.gazetazn.com.br

comercial: gazetazn@gazetazn.com.br | redação: payoutzn@terra.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL. DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

IMPRESSÃO **ESTADÃO**
Tel: (11) 3856-2401